

ESCALAS NEUROLÓGICAS NA EMERGÊNCIA: PAPEL DA NIHSS NA DECISÃO CLÍNICA

Lucca Murillo Paz Beulch¹, Caio Albyeri Carneiro de Oliveira², Luiz Henrique da Silva Rodrigues³,
Paulo Daniel de Castro Colares⁴, Reinaldo de Sá Sousa⁵, Ruth Sanches de Lima⁶

^{1,2,3,4,5,6}Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

(luccamurillopazbeulch@gmail.com)

Introdução: As emergências neurológicas, especialmente o acidente vascular cerebral (AVC), exigem avaliação rápida e precisa para reduzir morbimortalidade, sendo a semiologia médica um pilar fundamental nesse processo, associada ao uso de escalas padronizadas como a National Institutes of Health Stroke Scale, que permite quantificar déficits neurológicos de forma objetiva e reprodutível. **Objetivo:** Analisar a aplicabilidade das escalas neurológicas, com ênfase na National Institutes of Health Stroke Scale, na triagem e tomada de decisão em contextos de urgência e emergência, avaliando sua contribuição na estratificação da gravidade, na agilidade terapêutica, na padronização da comunicação entre equipes e na predição de desfechos clínicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura baseada em estudos recentes que abordam o uso da NIHSS em diferentes cenários de atendimento, incluindo ambiente hospitalar e pré-hospitalar, bem como sua comparação com outras ferramentas de avaliação neurológica. **Resultados:** A literatura demonstra que a NIHSS é amplamente recomendada na avaliação do AVC agudo, permitindo estratificação da gravidade e melhor direcionamento terapêutico. Há alta concordância entre sua aplicação por emergencistas e neurologistas, além de redução no tempo para decisão terapêutica, especialmente para trombólise. Seu uso no pré-hospitalar é viável e otimiza o fluxo assistencial. Em comparação com a Glasgow, apresenta maior sensibilidade para déficits neurológicos específicos, embora tenha limitações na circulação posterior. Escores elevados na admissão associam-se a maior risco de complicações. **Conclusões:** A NIHSS consolida-se como ferramenta essencial na semiologia das emergências neurológicas, contribuindo para decisões rápidas e seguras, padronização da comunicação entre equipes e melhor prognóstico dos pacientes, sendo indispensável, contudo, o treinamento adequado dos profissionais e a associação com avaliação clínica criteriosa para superar suas limitações.

Palavras-chave: AVC. NIHSS. Escalas de gravidade.

Área Temática: Emergências Neurológicas.

Principais referências:

BOONE, Mathieu et al. **NIHSS and acute complications after anterior and posterior circulation strokes**. Therapeutics and Clinical Risk Management, v. 8, p. 75-85, 2012. DOI: 10.2147/TCRM.S28569.

BUDINČEVIĆ, Hrvoje; MEŠTROVIĆ, Andrija; DEMARIN, Vida. **Stroke Scales as Assessment Tools in Emergency Settings: A Narrative Review**. Medicina, v. 58, n. 11, p. 1541, 2022. DOI: 10.3390/medicina58111541.

LARSEN, Karianne et al. **Streamlining Acute Stroke Care by Introducing National Institutes of Health Stroke Scale in the Emergency Medical Services: A Prospective Cohort Study.** Stroke, v. 53, n. 6, p. 2050-2057, 2022. DOI: 10.1161/STROKEAHA.121.036084.

PADWALE, Vishal et al. **Comparative Prognostic Value of the National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) and the Glasgow Coma Scale (GCS) in Supratentorial and Infratentorial Stroke Patients in Western India.** Cureus, v. 16, n. 7, p. e65778, jul. 2024. DOI: 10.7759/cureus.65778

TECIR, Osman et al. **Comparing the National Institutes of Health Stroke Scale Scores between emergency medicine physicians and neurologists for timely decision-making for alteplase administration.** Turkish Journal of Emergency Medicine, v. 25, n. 3, p. 223-229, jul./set. 2025. DOI: 10.4103/tjem.tjem_79_25.